

Análise molecular do polimorfismo do gene *CYP1A1* em pacientes com câncer colorretal esporádico

Roliana B Lelis¹; Gabriela M Bueno²; Geni S Cunrath³; Jéssika N G Silva¹; Ana Livia S Galbiatti⁴; Érika C Pavarino-Bertelli⁵; Eny M Goloni-Bertollo⁵; João G Netinho⁶

1- Acadêmica do 2º. ano de Medicina – FAMERP; 2- Bióloga - Bolsista TT-Fapesp; 3- Prof.Aux. de Ensino – Médico do Depto. de Cirurgia - FAMERP; 4- Mestranda da Unidade de Pesquisa em Genética e Biologia Molecular – UPGEM/FAMERP; 5- Prof.Adj. – Livre Docente do Depto. Biologia Molecular. – UPGEM/FAMERP; 6- Prof.Adj. – Livre Docente do Depto. de Cirurgia – FAMERP.

Fontes de Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC 2010/2011) CNPq; Apoio: FAMERP/FUNFARME, FAPESP, CAPES.

Introdução: O câncer colorretal (CCR) é uma neoplasia maligna que ocorre no intestino grosso e reto, com predomínio do tipo histológico adenocarcinoma. Os fatores de riscos associados são idade superior a 60 anos, história familiar, hábitos de vida, doenças inflamatórias crônicas intestinais, hereditariedade e polimorfismos genéticos. O gene *CYP1A* (cromossomo 15) apresenta um polimorfismo de restrição para a enzima *MspI* denominado *CYP1A1*2A*, que resulta em uma região não traduzida do gene que pode estar associada à suscetibilidade de cânceres. **Objetivos:** Avaliar a frequência do polimorfismo *CYP1A1*2A* em pacientes com câncer colorretal esporádico e em indivíduos sem história de neoplasia e verificar a associação deste polimorfismo com os fatores de risco e com as características clínico-histopatológicas. **Casuística e Métodos:** Serão incluídos 150 indivíduos na amostra estudada, sendo 50 pacientes com câncer colorretal (grupo caso) e 100 indivíduos sem história de neoplasia (grupo controle). As variáveis analisadas serão idade, gênero e fatores de risco (hábitos tabagista e etilista). Após a extração do DNA a partir do sangue periférico, a análise molecular do polimorfismo *CYP1A1*2A* será realizada por meio da técnica de PCR-RFLP. Para análise estatística serão utilizados os testes de Qui-Quadrado e Regressão Logística Múltipla. **Resultados preliminares:** Até o momento, o DNA genômico foi extraído de 32 amostras (sete pacientes e 25 controles). A média de idade foi 59,85 e 47,2 anos para o grupo caso e controle, respectivamente. Quanto aos fatores de risco, o grupo caso apresentou quatro fumantes (57,1%) e um etilista (14,2%) e no grupo controle observou-se oito tabagistas (32%) e 11 etilistas (44%). Na classificação do sítio primário do tumor, houve a ocorrência de um na região do colon tranverso, um na transição reto-sigmóide, três no sigmóide e três no reto. Quanto ao estadiamento do tumor, houve prevalência de tumores de grande extensão (T3 e T4) e com ausência de metástases em linfonodos regionais e à distância. Em relação às condutas de tratamento, todos os pacientes foram submetidos ao procedimento cirúrgico, 57,15% realizaram quimioterapia e 14,3% radioterapia. A análise molecular está em fase de padronização. **Conclusão:** De acordo com os dados iniciais, foi observado que o hábito tabagista e a idade avançada foram mais frequentes no grupo caso em relação ao grupo controle. Os sítios primários de maior incidência foram região do reto e sigmóide e houve predominância de estadiamento de tumor avançado. Os resultados desse projeto poderão contribuir para a compreensão do envolvimento do metabolismo de xenobióticos e câncer colorretal esporádico no esclarecimento dos mecanismos que levam ao processo de tumorigênese.